

**CURSO LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA
CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS**

**RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO INTERNA
SEMESTRE– 2023.1 e 2023.2**

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Edilene Rodrigues Barbosa – Coordenadora
Concísia Lopes dos Santos – Docente
Cynthia Sonally Fernandes Ferreira – Téc. Administrativa
Ezilda Neide de Queiroz – Discente

1 INTRODUÇÃO

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Letras Língua Espanhola do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) do Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF); o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, destacando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto às COSEs de cada Curso, à secretaria do Curso de Espanhol, à CPA atuante no CAPF, à Orientação acadêmica e ao NDE de Língua Espanhola, que atuam em conjunto com discentes e docente para sensibilizar a participação no questionário de Avaliação Institucional, bem como no acolhimento de informações pertinentes às ações e indicadores do Curso.

O presente relatório apresenta os resultados referentes à autoavaliação institucional dos semestres 2023.1 e 2023.2, do curso de Curso de Letras Língua Espanhola, Campus Avançado de Pau dos Ferros, com o intuito de proporcionar uma análise comparativa entre o primeiro e o segundo semestres do ano. Isso permite uma visão evolutiva dos principais aspectos dos cursos, no que se refere ao reflexo dos indicadores de avaliação no desempenho dos alunos divulgado pelo MEC e demais indicadores disponibilizados no Sigaa. Além disso, o relatório serve para nortear o planejamento anual dos cursos através da elaboração de um Plano de Ação¹ pelo NDE/departamento, em consonância com as recomendações da CPA.

2 METODOLOGIA

Os processos de avaliações institucionais ocorreram entre os dias 2 de agosto de 2023 a 2 de setembro de 2023 para o semestre de 2023.1 e 09 de fevereiro de 2024 a 09 de março de 2024 para o semestre de 2023.2, ambos realizados através do sistema SIGAA, envolvendo discentes e docentes. Os dados utilizados para a elaboração deste relatório foram obtidos a partir das planilhas disponibilizadas pelo SIGAA e distribuídos às COSEs e Secretarias dos Cursos. Essas planilhas consideram a avaliação dos

¹ Os planos de ação passaram a ser exigência do Conselho Estadual de Educação no âmbito dos processos de reconhecimento ou renovação de reconhecimento do curso. As orientações para a elaboração desses planos serão fornecidas pela AAI/Proeg e tratam de demandas posteriores à elaboração deste Relatório.

professores feita pelos alunos, a autoavaliação dos professores, a avaliação dos alunos feita pelos professores e a autoavaliação dos alunos.

A análise do questionário foi guiada por dois principais tópicos, divididos em dimensões didático-pedagógicas e de infraestrutura, com o objetivo de discutir:

- (i) As relações entre o corpo discente e as práticas didático-pedagógicas que vêm se consolidando ao longo dos semestres analisados, seja por meio da participação do professor ou do desenvolvimento dos próprios alunos;
- (ii) (ii) As influências positivas ou negativas que a infraestrutura do *campus* pode exercer sobre o processo de aprendizagem;
- (iii) (iii) As abordagens metodológicas e didáticas utilizadas pelo corpo docente e como estas são recebidas pelos alunos; e
- (iv) (iv) A disponibilidade de recursos e infraestrutura para o bom desenvolvimento do curso em questão.

Este relatório surge da análise dos gráficos fornecidos ao Departamento de Letras Estrangeiras. É importante salientar que a grade curricular do Curso de Letras Espanhol está atualmente em processo de transição, da matriz de 2015 para a de 2021. No entanto, os dados apresentados aqui agregam as informações quantitativas das matrizes atualmente em vigor, consolidando-as por departamento. Em outras palavras, os dados tanto da matriz de 2015 quanto da de 2021 foram integrados.

3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Curso de Língua Espanhola é composto por 17 professores, dos quais 11 são efetivos ativos, 2 possuem contratos provisórios, 2 são bolsistas FAPERN e 2 estão cedidos. Atualmente, o departamento atende a 113 alunos matriculados e ativos no curso de Espanhol, conforme relatório do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas emitido em maio de 2024.

No que diz respeito à coleta de dados para avaliação, no semestre de 2023.1, o relatório foi realizado por departamento, abrangendo os cursos de Espanhol e Inglês conjuntamente. Foram obtidas respostas de 16 docentes e 80 discentes, representando aproximadamente 76% dos docentes (excluindo os professores cedidos) e cerca de 3,8%

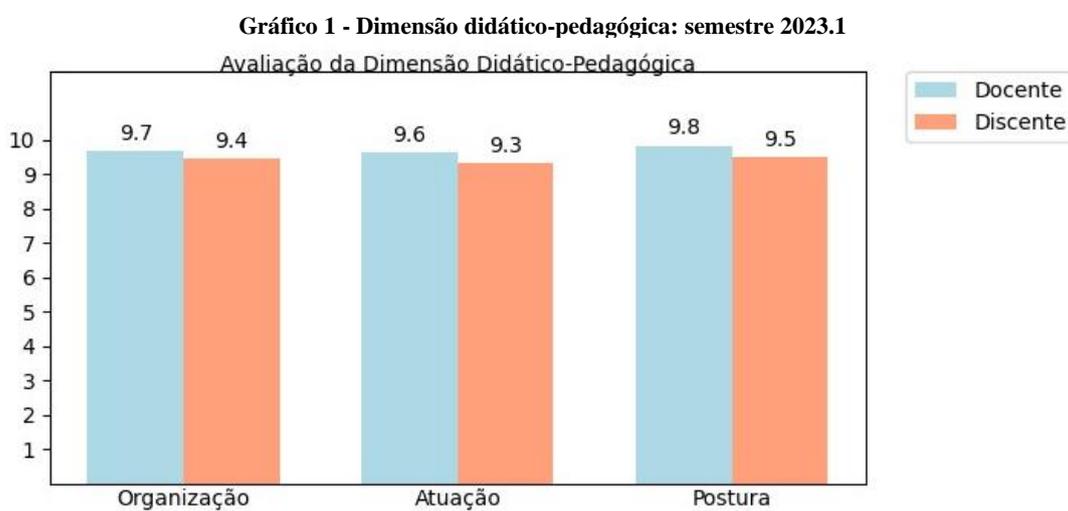
dos discentes.

Para o semestre de 2023.2, as respostas foram coletadas exclusivamente do Curso de Espanhol, com a participação de 15 docentes e 35 discentes. Essa participação representa 100% dos docentes (excluindo os professores cedidos) e aproximadamente 31% dos discentes, proporcionando uma base sólida para a análise dos desempenhos, estruturas e utilização dos espaços no *Campus* de Pau dos Ferros.

As análises subsequentes fornecem uma visão abrangente das percepções dos docentes e discentes em relação ao curso, bem como uma avaliação detalhada das estruturas e da otimização dos espaços no *Campus*.

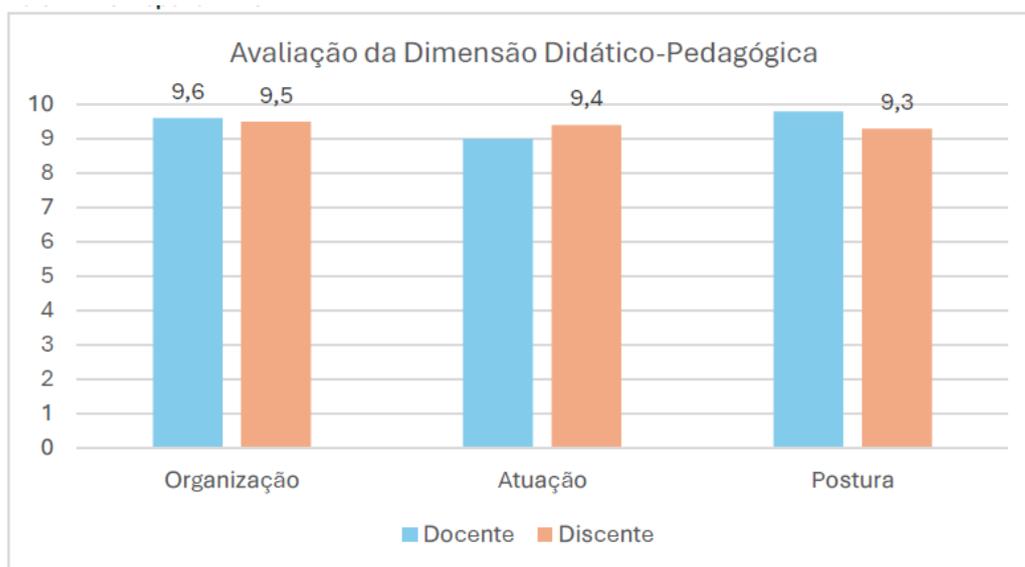
3.1 DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A dimensão didático-pedagógica abrange três eixos principais: organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional do docente. Ao analisar os dados quantitativos e qualitativos, fica evidente que a organização do Curso de Letras tem recebido avaliações positivas por parte de docentes e discentes.



Fonte: COSE, 2023

Gráfico 2 – Dimensão didático-pedagógica: semestre 2023.2



Fonte: COSE, 2024

Os gráficos 1 e 2 refletem esses dados para os semestres de 2023.1 e 2023.2. Os gráficos mostram as respostas dos questionários que avaliam se o professor cumpre os seguintes requisitos: disponibilizar e discutir o Plano de Ensino no SIGAA; cumprir os conteúdos previstos; demonstrar conhecimento e confiança; organizar os conteúdos de forma compreensível; favorecer o ensino-aprendizagem integrando teoria e prática; utilizar metodologias diversificadas (aulas teóricas, pesquisas, debates, seminários, etc.); promover um ensino reflexivo e crítico; estabelecer interações com outras disciplinas; comunicar-se bem e ser empático; estar disponível para orientação extrapresencial; incentivar a autonomia e a produção intelectual dos alunos; ser pontual e regular nas aulas; propor avaliações coerentes; apresentar e esclarecer os critérios de avaliação; e divulgar datas de avaliações e notas dentro do prazo.

As questões para os discentes refletem suas experiências em: compreender os conteúdos do componente curricular; estudar utilizando a bibliografia sugerida; tirar dúvidas fora do horário de aula; participar ativamente das aulas; cumprir as atividades solicitadas; obter bom desempenho (nota igual ou superior a sete); relacionar o conteúdo com fatos do cotidiano; ser pontual; reconhecer a importância do componente para a formação ética e profissional; e participar de outras atividades acadêmicas além das aulas.

Nas subseções seguintes, analisamos esses dados, considerando a organização, atuação e postura didático-pedagógica, detalhadamente.

3.1.1 - Organização didático-pedagógica

Antes de iniciar a análise, é importante sinalizar que utilizaremos os dados obtidos pela AAI nos semestres de 2023.1 e 2023.2, respectivamente. Portanto, os números apresentados devem ser interpretados dentro desse contexto temporal.

Em relação à organização didático-pedagógica, os dados mostram uma pontuação equilibrada. Os docentes atribuíram notas de 9,7 e 9,6, enquanto os discentes concederam notas de 9,4 e 9,5. Esses dados altamente convergentes reforçam a importância da leitura do Programa de Curso no início do semestre. Além disso, observa-se um esforço por parte dos professores para adaptar seus planos de ensino às experiências e habilidades dos alunos do curso de Letras. De maneira geral, tanto docentes quanto discentes consideram que a carga horária do curso é adequada para o desenvolvimento das atividades necessárias nos componentes curriculares, demonstrando uma harmonização entre as expectativas e a realidade da carga de trabalho do curso.

3.1.2 - Atuação didático-pedagógica

Para a atuação didático-pedagógica, consideramos a pontualidade, o uso de metodologias que favorecem um aprendizado reflexivo em consonância com as sequências e procedimentos didáticos, assim como o estímulo à autonomia discente. Este aspecto teve uma avaliação positiva, com notas de 9,6 e 9,0 dos docentes e 9,3 e 9,4 dos discentes. É interessante notar que, enquanto a avaliação dos discentes aumentou, a dos professores diminuiu ligeiramente. Avaliamos essa pequena queda como resultado de discussões entre os docentes sobre o comprometimento dos alunos com a leitura dos textos disponibilizados no SIGAA. Embora a digitalização tenha facilitado o acesso aos textos, essa facilidade fez com que os alunos acessassem o material muito próximo das aulas, impedindo uma leitura mais consciente e reflexiva.

3.1.3 - Postura didático-pedagógica

No quesito postura didático-pedagógica, nota-se o esforço dos docentes em planejar suas aulas de forma antecipada, considerando as datas das avaliações e atividades, o que facilita o planejamento e a organização dos alunos. As pontuações foram de 9,8 e 9,4 para os docentes, e 9,5 e 9,3 para os discentes. Em ambas as categorias, houve

uma diminuição de aproximadamente 0,3. No entanto, esses valores ainda refletem a excelente atuação dos professores do Departamento de Letras Estrangeiras do CAPF. A queda pode ser atribuída ao aumento significativo no número de respondentes (de 8 para 35), o que trouxe dados mais representativos.

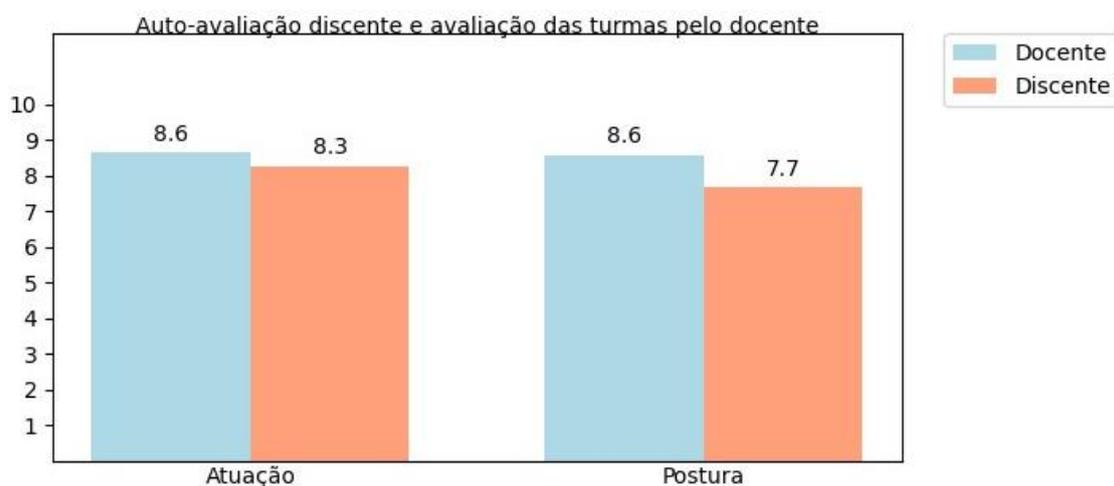
3.2 AVALIAÇÃO DISCENTE E DOCENTE

A avaliação desta dimensão se baseia em duas abordagens para avaliar a postura e atuação de professores e alunos, representando uma autoavaliação realizada por ambas as partes. Está focada em como professores e alunos reagem aos quesitos mencionados na subseção anterior.

No que diz respeito à atuação e postura, os professores do Departamento de Letras Estrangeiras receberam boas pontuações. As perguntas que levaram a essa avaliação abordam a disponibilidade fora da sala de aula para atender aos alunos, a pontualidade, o nível de capacitação/especialização, a empatia, entre outros aspectos.

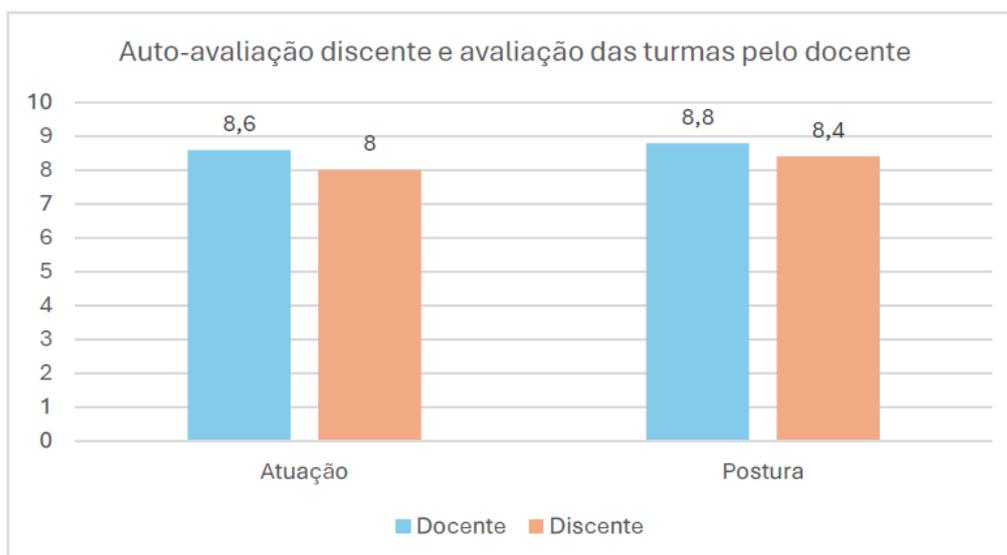
Os gráficos a seguir mostram as avaliações realizadas pelos docentes e discentes nos semestres de 2023.1 e 2023.2.

Gráfico 3 – Autoavaliação discente e docente: semestre 2023.1



Fonte: COSE, 2023

Gráfico 4 – Autoavaliação discente e docente: semestre 2023.2



Fonte: COSE, 2024

Abaixo explicamos esses dados com relação aos seguimentos de discentes e docentes.

3.2.1 AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

Na autoavaliação dos discentes em relação à atuação do Departamento de Letras Estrangeiras, as pontuações foram de 8,3 e 8,0. Esses resultados indicam um alto nível de engajamento dos alunos, que tratam os estudos com responsabilidade, são pontuais e participam ativamente das atividades em sala de aula. Eles percebem o ambiente universitário como um espaço de crescimento pessoal e profissional, valorizando a disponibilização de materiais e informações pelo sistema SIGAA. Além disso, destacam a melhoria na comunicação entre alunos e professores, facilitada por tutorias fora do horário de aula, utilizando plataformas como WhatsApp e fóruns do SIGAA.

No aspecto da postura, os discentes atribuíram pontuações de 7,7 e 8,4. Nota-se um aumento de 0,7 pontos, o que sugere uma maior consciência dos alunos em relação à postura dos professores ao longo do semestre. Essa evolução pode ser reflexo da percepção dos alunos sobre valores como aceitação e empatia, conforme preconizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino da cidadania.

3.2.2 AVALIAÇÃO DA TURMA PELO DOCENTE

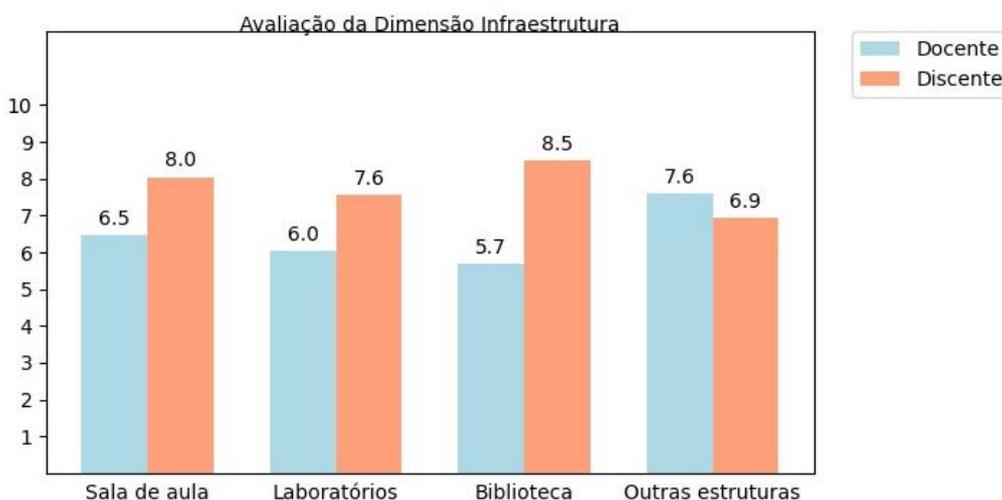
Na autoavaliação dos docentes quanto à atuação, eles mantiveram uma pontuação consistente de 8,6 nos semestres de 2023.1 e 2023.2. Quanto à postura, receberam pontuações de 8,6 e 8,8. Isso demonstra a constância na qualidade da atuação e postura dos professores do Curso de Letras Estrangeiras, que tratam os alunos e colegas com cordialidade, além de disponibilizarem tempos extrassala para tutorias e acompanhamentos individuais.

As avaliações, tanto dos docentes quanto dos discentes, evidenciam a alta qualificação do corpo docente do Departamento de Letras Estrangeiras. É importante ressaltar que 80% do corpo docente possui título de doutor e 20% é mestre, muitos deles em processo de doutoramento, o que contribui para um ambiente acadêmico dinâmico e enriquecedor para o desenvolvimento dos alunos.

3.2 DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

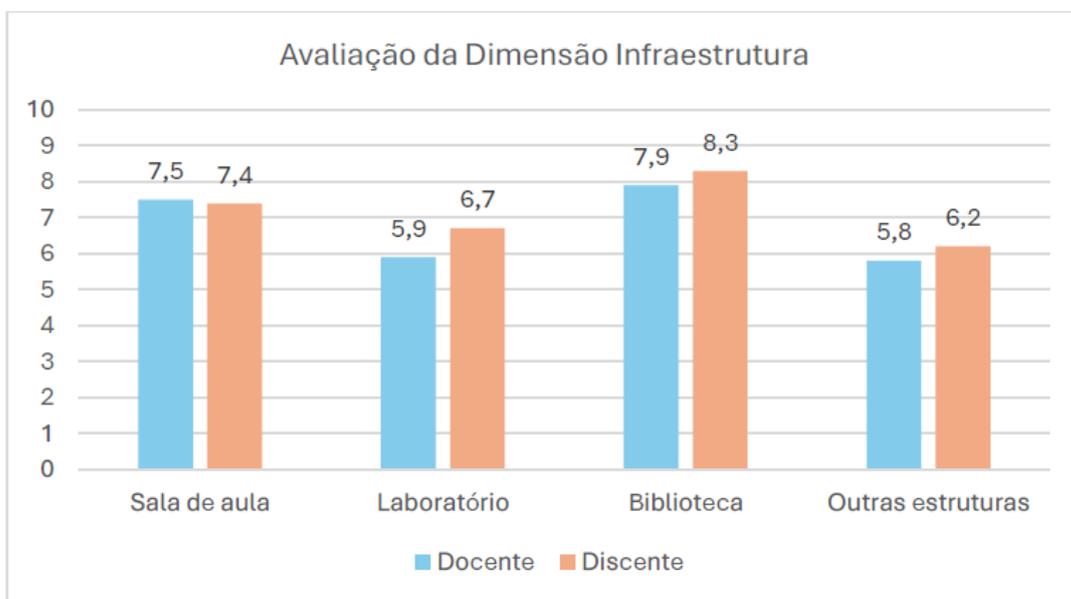
As questões relativas à infraestrutura têm como propósito investigar as condições das instalações do curso, incluindo salas de aula, espaços de trabalho para professores, recursos didáticos, laboratórios, biblioteca, acesso à internet, e serviços de apoio como transporte para atividades externas. Os resultados dessas avaliações estão apresentados nos gráficos a seguir.

Gráfico 5 – Dimensão infraestrutura: semestre 2023.1



Fonte: COSE 2023

Gráfico 6 - Dimensão infraestrutura: semestre 2023.2



Fonte: COSE, 2024

A dimensão infraestrutura examina as condições gerais de funcionamento do curso. Os dados fornecidos nesta seção refletem a avaliação da infraestrutura disponível para o Departamento de Letras Estrangeiras.

A avaliação dos docentes indica notas que variam de regular a insatisfatório, com a maior pontuação atribuída a "outras estruturas". Em relação às salas de aula, os docentes atribuíram notas de 6,5 e 7,5, enquanto os discentes pontuaram 8,0 e 7,4. Esse aumento médio de cerca de 1 ponto sugere que pequenas melhorias, como a instalação de quadros para melhor visualização da projeção, podem fazer diferença na qualidade do ambiente de aprendizado.

Quanto aos laboratórios, os docentes atribuíram notas de 6,0 e 5,9, enquanto os discentes deram notas de 6,7 e 7,8. Apesar dessas pontuações, o laboratório de multimídia (LABLA) do curso enfrenta desafios, como a falta de computadores funcionais e uma conexão de internet inadequada para o uso de tecnologias digitais em aulas de língua espanhola.

Na avaliação da biblioteca, as notas foram de 5,7 e 7,9 pelos docentes e 8,3 e 8,5 pelos discentes. Embora o prédio seja bem utilizado e contenha recursos como um auditório amplo e climatizado, a falta de obras em língua espanhola é uma limitação significativa, com apenas alguns poucos exemplares disponíveis.

Em relação às "outras estruturas", houve uma queda nas pontuações, com notas

de 7,6 e 5,8 pelos docentes e 6,9 e 6,2 pelos discentes. Os docentes consideram essas estruturas como suporte necessário para o funcionamento do curso e observam a necessidade de manutenção nas salas de aula, especialmente em relação à luminosidade e à qualidade das cadeiras.

Um ponto de destaque é a baixa pontuação referente às condições e ao acesso à internet e Wi-Fi, refletindo os desafios enfrentados pelo campus com uma rede fraca, o que afeta tanto alunos quanto professores. Porém, é importante reconhecer o cuidado dedicado à manutenção das estruturas por parte dos envolvidos, contribuindo para um ambiente limpo e bem cuidado.

Apesar dos desafios enfrentados, é evidente o compromisso dos membros da comunidade acadêmica em zelar pela infraestrutura, destacando a importância de investimentos contínuos para garantir um ambiente propício ao ensino e aprendizado de qualidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de Letras em Língua Espanhola foi submetido a uma avaliação externa pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) para reconhecimento em 2020. Conforme o Decreto nº 29.764, de 16 de junho de 2020, o curso teve sua renovação concedida por mais quatro anos. Além disso, em 2017, o curso participou por última vez do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) obtendo conceito 3. Após a exclusão da língua espanhola da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o curso passou a ser avaliado pelo Ministério da Educação (MEC), alcançando a nota 4,0, que é reconhecida positivamente no mercado de trabalho.

Esta avaliação positiva é particularmente relevante para os professores de língua espanhola no Rio Grande do Norte (RN), onde a maioria dos aprovados nos concursos estaduais da região do Alto Oeste são egressos do curso de Espanhol do CAPF. No entanto, é importante destacar uma queda na permanência e excelência dos alunos matriculados, um reflexo da exclusão do espanhol do currículo das escolas públicas, o que desmotivou muitos estudantes.

Nosso curso recebeu uma renovação de quatro anos pelo CEE, uma das maiores extensões concedidas, o que é um reconhecimento do corpo docente de excelência, da inovação em pesquisa e extensão, e do engajamento em programas formativos como o Programa Residência Pedagógica (RP), o Programa de Iniciação à Docência (PIBID) e o

Programa Institucional de Monitoria (PIM). As avaliações externas corroboram as avaliações internas, demonstrando um comprometimento acadêmico tanto por parte dos professores quanto dos alunos.

A avaliação institucional é uma prática contínua na UERN, realizada semestralmente pela Assessoria de Avaliação Institucional. Os questionários aplicados a docentes e discentes visam avaliar diversos aspectos relacionados ao ensino-aprendizagem, abrangendo questões didático-pedagógicas, infraestrutura e postura profissional e acadêmica.

Apesar das dificuldades inerentes, percebemos uma evolução progressiva e um aprimoramento na forma como docentes e discentes lidam com as estratégias pedagógicas oriundas do ensino remoto e trazidas ao presencial, impactando positivamente a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. As respostas aos questionários de avaliação institucional permitem vislumbrar esse processo de crescimento, com base nas experiências acumuladas ao longo dos semestres de 2023.1 e 2023.2.

Ainda assim, os discentes enfrentam desafios persistentes, como a carga de atividades e leituras propostas nas disciplinas, desempenho e produtividade no ensino oferecido, e a necessidade de equipamentos tecnológicos adequados e uma conexão de internet estável. Esses obstáculos são particularmente significativos para alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. As medidas adotadas pela PRAE, como a concessão de auxílio financeiro, têm sido essenciais para atenuar essas dificuldades e promover a inclusão desses alunos no contexto acadêmico.

Em conclusão, apesar dos desafios, o curso de Letras em Língua Espanhola demonstra um comprometimento contínuo com a excelência acadêmica e o desenvolvimento profissional de seus alunos. A integração de autoavaliações e a implementação de melhorias contínuas são evidências de um ambiente educacional dinâmico e resiliente, preparado para enfrentar as adversidades e promover a formação de qualidade.